

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO
CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ
DAS REGIÕES**

Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica

[COM(2025) 280 final]

Bruxelas, 4.6.2025

Com o intuito de colocar a Europa na trajetória da resiliência hídrica, melhorando a gestão das suas massas de água, combatendo a escassez e reforçando a vantagem competitiva e inovadora da indústria da água, adotando simultaneamente uma abordagem limpa e circular, a COM adotou, a 4 de junho de 2025, a **Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica**.

Nota: A presente síntese não dispensa a leitura integral da comunicação.

1. CONTEXTO

A água é vida, no entanto, já não podemos considerar a água como um dado adquirido, o que afeta os cidadãos, as empresas e o ambiente. O acesso a água limpa e a preços acessíveis é um direito humano e um bem público.

- A resiliência hídrica é uma questão de segurança e de preparação para situações de crise para a UE.
- O investimento na gestão sustentável da água e na inovação reforçará as empresas europeias e impulsionará a competitividade
- A resiliência hídrica é uma oportunidade de negócio significativa para a indústria da EU
- Uma liderança europeia forte a nível mundial em matéria de resiliência hídrica constitui uma oportunidade para criar alianças estratégicas com parceiros internacionais

2. PRINCIPAIS OBJETIVOS

Para colocar a Europa numa trajetória de resiliência hídrica, é necessário trabalhar em prol de três objetivos:

A. Restaurar e proteger o ciclo da água como base para um abastecimento de água sustentável

Ações emblemáticas - Restaurar e proteger o ciclo da água	Calendário
Estabelecer, nomeadamente através de diálogos estruturados com os Estados-Membros, prioridades de execução da Diretiva-Quadro da Água e da Diretiva Inundações, centradas na qualidade e quantidade dos recursos hídricos.	2025-2026
Rever a Diretiva-Quadro Estratégia Marinha	2027
Desenvolver indicadores de escassez de água e orientações técnicas sobre os planos de gestão de secas.	2026-2027
Apoiar a luta contra as principais fontes de poluição: • iniciativa público-privada para alcançar avanços tecnológicos em métodos viáveis e economicamente acessíveis de deteção e descontaminação de PFAS e de outras substâncias químicas persistentes, se forem encontrados os parceiros adequados; • lançar um conjunto de instrumentos de assistência aos Estados-Membros a fim de apoiar ações destinadas a reduzir a poluição por nutrientes, nomeadamente através do reforço da modelização, de mapas interativos e do intercâmbio de boas práticas.	2027 2026-2027

- B. Construir uma economia inteligente no domínio da água, juntamente com os cidadãos e os agentes económicos, de uma forma que apoie a competitividade da UE, seja atrativa para os investidores e apoie uma indústria da água da UE próspera.**

Ações emblemáticas — Criar uma economia inteligente no domínio da água que não deixe ninguém para trás, apoie a competitividade da EU e atraia investidores	Calendário
Recomendação sobre o princípio da prioridade à eficiência hídrica, orientações e relatório da AEA sobre o potencial de eficiência hídrica inexplorado.	2025-2026
Apoiar a adoção de práticas de reutilização da água também em setores que não a agricultura e rever o Regulamento Reutilização da Água	2026-2028
Abastecimento público de água: • apoiar a redução das fugas e a modernização das infraestruturas e a avaliação aprofundada dos dados.	2025-2028
Agricultura: • maximizar a utilização dos planos estratégicos da PAC em prol da resiliência hídrica através da partilha de conhecimentos e de soluções inovadoras promovidas pela rede da PAC da UE, pela Parceria Europeia de Inovação (PEI-AGRI), bem como por serviços de aconselhamento agrícola melhorados e independentes, • no próximo período de programação, continuar a incentivar os agricultores a melhorarem o desempenho ambiental e climático das suas explorações, nomeadamente no sentido de uma melhor gestão da água.	2025-2026
Indústria e energia: • lançar um projeto-piloto para promover a eficiência hídrica, incluindo tecnologias sem utilização de água ou com utilização de água em circuito fechado, em polos industriais selecionados; • incluir a utilização da água entre os parâmetros de um regime comum da União para classificar a sustentabilidade dos centros de dados e propor normas mínimas de desempenho em matéria de consumo de água; • iniciativa público-privada para alcançar um avanço tecnológico em métodos viáveis e economicamente acessíveis de refrigeração a seco, se forem encontrados os parceiros adequados.	2025-2027

C. Garantir água limpa e a preços acessíveis e saneamento para todos e de forma permanente, e capacitar os cidadãos para a resiliência hídrica.

Ações emblemáticas — Garantir água limpa e a preços acessíveis para todos, capacitar os consumidores e outros utilizadores	Calendário
Ter em conta a pegada hídrica dos produtos ao estabelecer ou atualizar requisitos ao abrigo do Regulamento Conceção Ecológica de Produtos Sustentáveis e do rótulo ecológico da UE.	2025-2027
Promover boas práticas de sensibilização do público e o papel da tarifação da água para promover a eficiência hídrica, a recuperação dos custos e o princípio do poluidor-pagador, bem como a governação nacional conexa da água.	2026-2027
Intensificar os esforços no sentido da resiliência hídrica em todo o ambiente construído por meio do próximo programa de trabalho 2026-2027 do Mecanismo do Novo Bauhaus Europeu e do futuro Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis	2026

3. CINCO DOMÍNIOS DE VIABILIZAÇÃO PARA ABRIR CAMINHO A UMA EUROPA RESILIENTE DO PONTO DE VISTA HÍDRICO

A UE prestará apoio através de ações em **cinco** domínios:

A. Governação e aplicação para impulsionar a mudança

Ações emblemáticas — Governação e aplicação para impulsionar a mudança	Calendário
Intensificar a aplicação da legislação e lançar diálogos estruturados com todos os Estados-Membros para acelerar e intensificar a aplicação do acervo da UE no domínio da água, com base nas principais prioridades de execução decorrentes da mais recente avaliação dos planos de gestão de bacias hidrográficas e dos planos de gestão dos riscos de inundações	2025-2026
No âmbito da Comunidade de Práticas de Coesão a favor das Transições, organizar intercâmbios regulares com regiões, municípios e autoridades responsáveis pela água, a fim de promover a partilha de boas práticas sobre «paisagens-esponja», bem como a cooperação transfronteira no domínio da água, identificadas no âmbito do INTERREG.	2025-2027
Lançar um visualizador que integre dados ambientais com dados relacionados com as redes de água e de energia, a fim de ajudar os Estados-Membros nos seus esforços de ordenamento do território, com vista a identificar as melhores zonas para uma localização de operações empresariais com utilização intensiva de água que proporcione ganhos mútuos.	2027

B. Financiamento, investimentos e infraestruturas para alcançar um abastecimento estável

Ações emblemáticas — Financiamento, investimentos e infraestruturas para alcançar um abastecimento estável	Calendário
Lançamento do Programa sobre a Água e da Facilidade de Aconselhamento sobre a Gestão Sustentável da Água do BEI, em cooperação com a Comissão, a fim de intensificar a assistência aos potenciais mutuários, alargando a reserva de projetos.	2025
Apoiar os Estados-Membros e as regiões na reorientação dos fundos da política de coesão para a resiliência hídrica no âmbito da revisão intercalar.	2025
Criar um Acelerador do Investimento na Resiliência Hídrica.	2026-2027
Lançar uma iniciativa de corredores verdes e azuis para apoiar o restauro de ambientes e infraestruturas ecológicas, incluindo rios, zonas húmidas e zonas costeiras, a fim de restaurar o ciclo da água por meio de uma abordagem «da nascente até ao mar».	2027
Adotar um roteiro para os créditos da natureza, a fim de explorar o potencial destes instrumentos e incentivar a expansão destes mercados.	2025

C. Digitalização e inteligência artificial para acelerar e simplificar a boa gestão da água

Ações emblemáticas — Financiamento, investimentos e infraestruturas para alcançar um abastecimento estável	Calendário
Desenvolver e implantar aplicações da iniciativa Destino Terra e do Gémeo Digital dos Oceanos da UE em prol da resiliência hídrica e, até 2030, disponibilizar as capacidades a administrações nacionais e locais dentro e fora da UE.	2025-2030
Desenvolver um plano de ação à escala da UE para a digitalização no setor da água, incluindo uma iniciativa à escala da UE sobre contadores inteligentes para todos.	2026
Lançar um centro temático sobre a água Copernicus.	2026

D. Investigação e inovação, indústria da água e competências para reforçar a Competitividade

Ações emblemáticas — Investigação e inovação, indústria da água e competências para reforçar a competitividade	Calendário
Interface ciência/política para divulgar os resultados de projetos de I&I financiados pela UE, por exemplo através de uma plataforma de balcão único.	2026
Estratégia de I&I para a resiliência hídrica.	2026
Aliança Industrial Inteligente no domínio da Água para estimular a competitividade.	2026
Academia Europeia da Água.	2026-2027
Comunidade de Conhecimento e Inovação nos Setores e Ecossistemas Aquáticos, Marinhos e Marítimos, no âmbito do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia.	2026

E. Segurança e preparação para reforçar a resiliência coletiva

Ações emblemáticas — Segurança e preparação para reforçar a resiliência coletiva	Calendário
Reforçar a resiliência das infraestruturas hídricas marítimas e terrestres através da aplicação da Diretiva Resiliência das Entidades Críticas.	2025
Reforçar os sistemas de alerta rápido e de acompanhamento em tempo real da UE através do reforço do Observatório Europeu de Secas e do Sistema Europeu de Sensibilização para Cheias do Serviço de Gestão de Emergências do Copernicus.	A partir de 2025
Adotar um Plano Europeu de Adaptação às Alterações Climáticas.	2026

4. AGIR A NÍVEL MUNDIAL — LIDERAR PELO EXEMPLO, EMPENHO E INICIATIVAS

Restam cinco anos até ao final da Agenda 2030. Os progressos no sentido do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º 6 estão muito aquém do ritmo necessário.

É necessária uma ação rápida e transformadora a nível mundial, incluindo a redefinição da forma como valorizamos e governamos a água para o bem comum, a fim de evitar uma crise hídrica acelerada.

- **A correlação entre a água, a paz e a segurança será reforçada**
- **Uma governação mundial mais forte da água é essencial para um progresso constante, uma orientação estratégica e para superar a fragmentação.**
- **UE apoiará o alargamento da Convenção das Nações Unidas sobre a Água**
- **A UE reforçará as parcerias nacionais e regionais no domínio da água**
- **A UE continua empenhada em ajudar a colmatar o défice considerável no financiamento internacional da água**

Ações emblemáticas — Agir a nível mundial — liderar pelo exemplo, empenho e iniciativas	Calendário
Promover a resiliência hídrica através da Estratégia Global Gateway, apoiando iniciativas prioritárias relacionadas com a água e reforçando a participação nacional e regional.	A partir de 2025

ANEXO II — PRINCIPAIS METAS INTERMÉDIAS PARA 2027-2033

Restaurar e proteger o ciclo da água

- Até 2030, serão aplicadas medidas de restauro em, pelo menos, 30 % dos *habitats* costeiros e de água doce da UE que não se encontram em bom estado (*Regulamento Restauro da Natureza*).
- Até 2030, pelo menos 30 % das espécies e *habitats* que não se encontram atualmente em estado favorável estão nessa categoria ou apresentam uma forte tendência positiva (*Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030*).
- Até 2030, terá de ser restabelecido o curso natural de rios, numa extensão de, pelo menos, 25 000 km (*Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030*).
- Até 2027, os Estados-Membros devem proteger, melhorar e restaurar todas as massas de águas de superfície e subterrâneas, com o objetivo de alcançar um bom estado (*Diretiva-Quadro da Água*).

Criar uma economia inteligente no domínio da água que não deixe ninguém para trás, apoie a competitividade da UE e atraia investidores

Até 2030, os setores com utilização mais intensiva de água terão adotado e melhorado práticas eficientes em termos hídricos, incluindo os seguintes setores, com base na legislação da UE em vigor:

- **energia** — os planos nacionais de renovação de edifícios, a apresentar até 2026, começarão a ser implantados em cada Estado-Membro para alcançar a renovação progressiva dos edifícios existentes em edifícios descarbonizados e altamente eficientes do ponto de vista energético até 2050, nomeadamente através de abordagens e programas que abordem o tratamento da água (*Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios*);
- **indústria** — a utilização de água começará a ser significativamente reduzida em todos os maiores processos de produção industrial e pecuária da UE (*Diretiva Emissões Industriais*).

Além disso, no que diz respeito à agricultura, até 2027 os planos estratégicos da PAC terão prestado apoio a práticas (além dos requisitos obrigatórios) destinadas a melhorar a saúde dos solos (e, assim, melhorar a retenção de água e limitar a erosão) em 47 % da superfície agrícola da UE. O apoio às práticas de utilização sustentável dos pesticidas e à melhoria da gestão dos nutrientes abrangerá, respetivamente, 27 % e 15 % da superfície agrícola da UE (apoio da PAC e planos estratégicos da PAC).

Até 2030, os Estados-Membros com níveis de fugas de água superiores ao limiar a nível da UE — a fixar até 2028 — apresentarão um plano de ação com medidas para reduzir as fugas nas suas redes de abastecimento (*Diretiva Água Potável*).

Até 2030, a Comissão e os Estados-Membros promoverão a reutilização das águas residuais urbanas tratadas para todos os fins adequados além da agricultura e avaliarão a viabilidade e adequação do estabelecimento de uma meta da UE para a reutilização da água em todos os setores económicos (*Regulamento Reutilização da Água*).

Garantir água limpa e a preços acessíveis para todos, capacitar os consumidores e outros utilizadores

Até 2027, os Estados-Membros estabelecerão faturas transparentes de água potável e de águas residuais, a fim de aumentar a sensibilização dos consumidores para o seu consumo e o preço real da água, bem como sistemas de vigilância para monitorizar os parâmetros de saúde pública nas águas residuais urbanas em caso de emergência (*Diretiva Água Potável*, *Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas*).

Até 2029, os Estados-Membros informarão a Comissão sobre as medidas tomadas para melhorar o acesso à água potável e ao saneamento para todos, nomeadamente os grupos vulneráveis e marginalizados, e começarão a atualizar a Comissão de seis em seis anos sobre esta matéria (*Diretiva Água Potável* e *Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas*).

Até 2030, a UE apoiará o acesso de 70 milhões de pessoas a uma melhor fonte de água potável e/ou instalação de saneamento (*compromisso da UE com a Agenda de Ação para a Água*).

Até 2033, todas as cidades da UE com mais de 100 000 habitantes estabelecerão planos integrados de gestão das águas residuais urbanas, dando prioridade a soluções baseadas na natureza e a infraestruturas verdes/azuis (*Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas*).

IAPMEI, 27 de julho de 2025